



"COLÓQUIOS DA LUSOFONIA - AICL" [www.lusofonias.net](http://www.lusofonias.net),  
Contacto até 1.10.2019: CHRYS CHRYPELLO (Dr) Presidente da Direção da AICL e da Comissão Executiva  
(+351) 91 928 7816 / 91 1000 465 / 91 675 5 675 ([lusofonias@lusofonias.net](mailto:lusofonias@lusofonias.net))

## NOTA DE IMPRENSA/Press Release

12 setembro 2019



### **JOSÉ RAMOS HORTA, PRÉMIO NOBEL DA PAZ 1996, CONVIDADO DE HONRA NO 32º COLÓQUIO DA LUSOFONIA**

#### **MESA REDONDA DIAS 3 2019**

**leia aqui sobre o autor**

<https://coloquios.lusofonias.net/XXXII/jose%20ramos%20horta.htm>

**EDUÍNO DE JESUS**, decano dos escritores açorianos, cuja poesia ímpar merecia maior relevo e reconhecimento por parte de Portugal é o autor homenageado na 32ª edição dos Colóquios da Lusofonia que regressam a Santa Cruz da Graciosa (Açores) de 2 a 6 de outubro 2019.

Teremos sessões que vão comemorar a rica literatura portuguesa (Teolinda Gersão, José Luís Peixoto) e a literatura de matriz açoriana (Joel Neto, Pedro Almeida Maia e mais 20 autores insulares) além de muita música, mesas redondas, apresentações literárias, um documentário de Joel Neto.

O cientista Félix Rodrigues é outro dos convidados especiais desta edição que reúne participantes de 12 países e regiões, incluindo Cabo Verde, Angola, Canadá, EUA.

O vasto programa que integra sessões científicas, recitais, poesia, conta com 50 participantes. Este ano celebraremos os 20 anos após o referendo que deu a independência a Timor com a presença do Prémio Nobel da Paz 1996, o lusofalante José Ramos Horta e ouviremos em vários recitais a cantora timorense Piki Pereira (uma das poucas vozes femininas durante os 24 anos de ocupação indonésia) acompanhada de Mintó Deus.



"COLÓQUIOS DA LUSOFONIA - AICL" [Lusofonia.aicl@gmail.com](mailto:Lusofonia.aicl@gmail.com) **AICL:** [www.lusofonias.net](http://www.lusofonias.net)

A AÇORIANIDADE, como sempre, terá lugar de relevo com a maestrina e pianista, Ana Paula Andrade, Carolina Constância e Carina Andrade que interpretarão poetas açorianos musicados e temas do Cancioneiro e de Belmonte chega a jovem voz de Joana Carvalho .

A presença de vintena e meia de autores açorianos fica a dever-se aos generosos apoios da Câmara Municipal, Direção Regional do Turismo, da Cultura e das Comunidades.

As **sessões** (palestras e sessões culturais) são **gratuitas e abertas ao público, decorrendo no Centro Cultural dia 3 e as restantes na Sala de Conferências do Hotel Graciosa Resort.**

Os almoços, jantares e passeios são reservados aos inscritos oficiais. O programa completo pode ser consultado na página <http://coloquios.lusofonias.net/XXXII/> ou portal [www.lusofonias.net](http://www.lusofonias.net). Este Colóquio ostenta pelo quinto ano consecutivo a prestigiada



logomarca de qualidade

Uma organização AICL - Associação Internacional dos Colóquios da Lusofonia, com patrocínio da Câmara Municipal de Santa Cruz da Graciosa).



*A Lusofonia é uma capela sistina inacabada; é comer vatapá e goiabada, um pastel de bacalhau ou cachupa, regados com a timorense tuaka ao ritmo do samba ou marrabenta; voltar a Goa com Paulo Varela Gomes, andar descalço no B ilene com as Vozes anoitecidas de Mia Couto, rever os musseques da Luuanda com Luandino Vieira, curtir a morabeza cabo-verdiana ao som De boca a barlavento de Corsino Fontes, ouvir patuá no Teatro D. Pedro IV na obra de Henrique de Senna-Fernandes, e na poesia de Camilo Pessanha; saborear a bebinca timorense em plena Areia Branca ao som das palavras de Francisco Borja da Costa e Fernando Sylvan, atravessar a açoriana Atlântida com mil e um autores telúricos, reencontrar em Salvador da Bahia a ginga africana, os sabores do mufete de especiarias da Amazónia, aprender candomblé e venerar Iemanjá, visitar as igrejas e casas coloridas de Ouro Preto, Olinda, Mariana, Paraty, Diamantina, e sentir algo que não se explica em Malaca, nos burghers do Sri Lanka, em Korlai ou no bairro dos Tugus em Jacarta. É esta a nossa lusofonia (Chrys Chrystello abril 2019)*